

O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARBOSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso "Direcção de E. Barros

Anno V

Cachoeira, 14 de Março de 1920

Numero 220

Rabiscos

RIO-24

EIS passado o carnaval, e, com elle, o praso convencional, que permite mil loucuras, mil tolices, mil asneiras. Com elle se foi o tempo destinado ao homem revelar-se o q' é, mostrando-se aos olhos de seus pares na sua verdadeira constituição, no seu verdadeiro formato. Nesses dias turbulentos, cheios de loucuras, o pobre ente humano endoidece, e pratica actos tão ridiculos, tão destituídos de senso, que em outra qualquer occasião os corariam de pejo. Nessa epoca as bebedeiras são tantas, as carraspanas e zangurrianas são tão necessarias, que uma só não basta para cada qual: é preciso que cada individuo pague ao Deus do alcool tributo quintuplicado.

Nesta formidável Sebastianopolis, tão grande, tão rumorosa, tão cheia de mysterios e paixões a orgia durante o carnaval attinge as raías do inimaginavel. E' uma doidice, uma furia, uma delirante falta de senso, de que todos se envolvem: homens, mulheres e creanças. Nesses dias não ha serios, não ha rheumaticos, não ha feias e nem bonitas, nem brancas e nem pretas, nem diversidade da sorte: só ha carnavalescos. Quasi todos se phantasiam no sabbado, cahem na pandega e só arrancam do corpo a farpella distinctiva dos doidos, na quarta feira de manhã.

Nessa hora, então, é que o carnavalesco, com a bocca amarga, entrada de mil copos de cerveja, se arrepende das asneiras, e meio embrutecido, pensa melancolicamente, na entrada, outra vez, na vida seria, proveitosa e honesta. Com o dedo no bestunto, elle revê, como numa visão, o alfaiate, o açougueiro, o padeiro, o vendeiro, etc., etc., desfilar em sua frente, com as contas amarranhadas nos dedos crispados, a dirigir-lhe

mil insultos. Tivemos occasião de observar que S. M. D. Momo, tem, neste povo do Rio de Janeiro, um sincero e leal adorador. Moças das mais circumspectas, em plena avenida, vimos praticar acções, somente ao alcance dos cafagestes. Um outro, agarrado pela "viuva", mesmo dentro della, ainda se foi rindo, muito contente, como cousa que ia para um baile, em vez de ir para o xadrez.

Consequencia das bebedeiras, ordenada pelo Reino da Folia. Emquanto que uns se atiram vertiginosamente, a o s folguedos momitices, uma outra casta ha, que se aproveita, das facilidades proporcionadas pelo Carnaval, para por em execução, toda a sorte de immoralidades.

Um desses, vimos também, em certo ponto movimentado, entrar em bons cascudos, endereçados por um sisudo chefe de familia, que embora sisudo, tivera a leviandade, de levar para o foco, as suas honestas filhinas. A licenciosidade impera, nesses folguedos e sempre imperará emquanto o Carnaval não for abolido do Kalendario, por anti social, e vehiculo das mais grossas immoralidades. Notemos, que "factos de boli-nação", se reproduzem com bastante assiduidade, mau grado a sympathica acção energica da policia. Esta nestes ultimos tempos tem progredido de um modo espantoso. Ja ha policiamento de verdade, na Capital da Republica.

Durante o Carnaval, sua acção foi meritoria e digna. O seu trabalho foi insano, mas os seus esforços foram coroados, do mais completo exito.

Conseguir ordem, numa arteria onde se agglomeravam para mais de 50.000 pessoas, em completa conclusão com mais de 2.000 autos, tripulados por verdadeiros demonios e "demonias", em batalha renhida de serpentinhas, confettis e

lança perfumes, numa alegria desfredda, numa doidice infernal, não é cousa facil. Aquelle dos nossos leitores que já viu esta capital fremir sob a acção pagodiana de Momo, dirá, que o que aqui escrevemos, é a pura verdade; a nua e crua realidade.

Que mais fallar ao caro leitor, do carnaval?

Dos prestitos? Sim, dos prestitos.

— Tres sociedades disputaram a palma da victoria.

Todos os prestitos primaram pelo bom gosto dos carros, pelo conjunto harmonioso das linhas e pelo effeito surpreendente das luzes.

O carro chefe dos "Tennentes", arrancou applausos da multidão, não só pelo assumpto que na allegoria se tratava como pelo seu formidavel tamanho: 60 metros de comprimento por 8 de largura. Dá o que pensar, o ver-se o disparate de dinheiro que se gasta na confecção desses prestitos colossaes. Dá o que pensar, o saber-se, que em ouro assim atirado á rua, em douradas, luzes, gazolinas, tintas, etc. bem podia ser melhor applicado, melhor aproveitado no saciamento da fome dos nossos flagellados, no apaziguamento das dores dos nossos irmãos infelizes. Emfim, o mundo é assim mesmo: cheio de contrastes e repleto de insensatez.

— Nós, que toda esta festa assistimos, com olhos de espectador nostalgico das cousas do seu longiquo recanto, embora soubessemos dar a tudo o seu justo valor e merecimento, sempre preferiamos, tomar o sabor ge-

Só o CONTRATOSSE é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Ronquidões, Asthma, coqueluche, Tuberculose, Falta de somno, etc. Os Medicos mais notaveis o receitam.

nuinamente local, daquelle carro de critica, que ahi sahia á rua, representando um baile em casa do Snr. X, e com uma letra pintada no frontespicio. Como não deveria ter sido engraçado!!

Quantas saudades, nessas horas de Avenida, desses bailes dahi tivemos, tão cheios de modestia, tão repassados da delicadeza virginal das donzellas puras, e por isso mesmo mais alegres nas suas phantasias que embellezam e não escandalisam. Mil vezes mais, vale uma contra dança, numa sala, onde todos se conhecem, onde todos se prendem pelas laços da amizade, do que as noites orgiacas e bacchanas do S. Pedro, regadas a cerveja, a licores, e a champagne.

E...basta, ao menos por hoje. Se a minha prosa agradar, continuarei, mas não agradando, quebrarei a caneta e beberei a tinta, para não mais escrever e incomodar aos meus leitores.

FAUBER

***Nove horas da noite. Circo repleto. Misturam-se pelos poleiros os maltrapilhos e os encollarinhados. De repente faz-se silencio e ouve-se vozes—olha o baleiro, cinco balas prum tustão.

Os olhos cravam-se na entrada do picadeiro. São os artistas que chegam e se apresentam.

Começa a funcção. Ha prodigios no trapezio, no arame, na corda, na bycicleta e no espaço.

De repente estrogem gargalhadas—é o BACALHAU que chega impagavel e distribuindo o riso.

Mas o povo não está satisfeito. Falta-lhe alguma cousa, aquillo que os amadores do circo não dispensam; ouve-se então vozes.

—Olha o palhaço! o palhaço que sahia.

E eil-o na arena. Novas vozes. — Chula! Chula!

Mas o palhaço diz q' não sabe chular e que com elle "é só no remo". "Olha só como eu tô remando".

Nova Fabrica

Fundou-se nesta cidade mais uma importante uzina de Lactícinios denominada "Fabrica de Lactícinios Colligação dos Criadores" cujo escopo, segundo as informações que nos foram dadas, será a valorização do leite, pretendendo também explorar o fabrico da manteiga e leite condensado para serem exportados.

A sua séde será nesta cidade, mantendo em S. Paulo um deposito para a venda de seus productos e uma filial em Cruzeiro, onde deverá ser installada a fabrica de leite condensado.

Girárá sob a firma de Pinto, Faria, Toledo e Comp.. Como se vê é mais uma iniciativa que se confirma e que muitos beneficios virá trazer ao nosso meio, não só movimentando-o como também captando mais energias a q' sempre faz juz um estabelecimento industrial.

Noticiario

A meza administrativa da Santa Casa chama a atenção de todos, que para conseguir-se o internamento nesse hospital é necessario dirigi-se aos facultativos drs. Milton e Werneck. Sem isso não serão internados.

O nosso proximo numero sahirá com 6 paginas.

Falleceu na Santa Casa, Manoel Cearense, vulgo Manoel da Porteira, com 102 annos de idade.

A serviço de seu cargo esteve em S. Paulo o sr. Plácido Magalhães.

A passeio, seguiu para o Rio de Janeiro, de onde já regressou o Dr. Alynthor Werneck.

GATUNOS

Os amigos do alheio têm visitado diversas casas, sendo já tomadas as providencias pela policia afim de evitar factos desagradaveis.

GRUPO ESCOLAR

Eleva-se a um numero consideravel a matricula do nosso Grupo Escolar, muito contribuindo para esse resultado os beneficios da Caixa Escolar e a accção de seu director.

Do conhecido advogado Dr. Eurico Barbosa Lima, recebemos um opusculo que enfeixa a defesa da validade das eleições municipaes em Lorena da facção governista. Esse trabalho allia muito minucioso e fartamente documentado, foi apresentado ao Tribunal de Justiça deste Estado.

Agradecidos

Por merecimento foi promovido a telegraphista de 3.ª o sr. Atanagildo de Paula e Silva. Parabens

Guardao leito a exma. esposa do sr. João Thomaz.

NASCIMENTO

O sr. Benjamim Fontes, escrivão do registro civil desta cidade, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Dilson.

CASA ARRUDA

Farinha de trigo K. 500		
Assucar 1ª	1.300	
" 3ª	1.100	
Lampada a	1.400	

Columna dos JECAS

Nhô Jeca

De novo tô na picada cum vontade e cum fé boa, pra acabá a empeleitada cum mecê que é garôa.

Não mudei di pensamento, nem tão pouco de feição, o corpo tá sempre novo, quando novo é o coração, e gente do meu calibre, não entrega a rapadura cum doi de dedinho de prosa. A vida do veio dura, como o cerne da grauna e pra Mariasinha e os fios, minha vida é uma furtuna. Mecê disse que puxa reza por alma do veio Jeca?! O diabo que te carregue prá bem longe das Marrecas. "Mecê tá preso" e bem preso, aqui só "manda quem pode" mecê pensa que alma alheia vira em traste de pagode? Santa Cruz la das Cumbuca, mecê na pena cutuca, mas o Jeca lhe retruca, cum vagá e cum geitinho, prá vê si cahe no caminho sem mandá os cachorrinhos. Cá ua grota das marrecas, como sempre sou teu

AR JECA

Deu-nos o prazer de sua visita e alguns momentos de sua attraente palestra o Dr. Rio Apa, digno delegado de policia desta cidade.

Agradecidos.

Dr. Athos David

ADVOGADO

Acceita causas na comarca de Cachoeira e comarcas visinhas.

Doze annos de pratica em todos os ramos da advocacia.

RESIDENCIA:
CRUZEIRO
HOTEL RIBEIRO

Está a reclamar uma providencia, o modo porque é feito o transporte de cadaveres da Santa Casa para o cemiterio.

Sabemos que esse estabelecimento de caridade está actualmente em boas condições, não devendo permittir, portanto, os seus esforçados directores que continue essa anomalia.

Na Bahia

Continua asfixiante a situação bahiana. Trancadas as valvulas telegraphicas, amordaçada a imprensa livre e independente, suffocadas todas as manifestações na praça publica, enxovalhada a honra e a dignidade de um povo que luta pela reinvicação de seus direitos postergados pela vontade dos mandões do poder-custa se acreditar que o epílogo desse sonho de liberdade, seja o arremesso das forças do nosso exercito contra os valentes jagunços, filhos de uma terra que teve a ventura de ser primeiro tocada pelas caravellas de Cabral, quando rasgaram as virgens espumas dos mares brasileiros.

Havera combate? Haverá sangue? Tudo nos faz crer que sim.

Mobilisaram as nossas forças e eilas no tombadilho, na amurada, no convez dos barcos, demandando a terra dos "Mortos do Pirajá" para subjugarem com suas balas assassinas a columna revolucionaria de Horacio de Mattos.

Transigir? Quando?! que importa que se abram rios de sangue, contanto que seja mantida o prestigio ficticio de uma situação abominavel, cujo escopo é a detenção do poder, sem

darguarida aos reclamos de um povo que, si hoje luta, é porque o desmando e a prepotencia conquistam e calcam os seus bríos a golpes de audacia.

A luta, nos seus fundamentos, perde a feição politica que actualmente se presta a um rotulo no intuito unico de um movimento salvador.

Mas o embate se ap proxima.

De um lado, a flôr do exercito brasileiro, adestrada no manejo de carabinas e na pontaria de canhões, com que deverá ferir e fazer rolar por terra os corpos de uma turba quasi indefesa.

A gloria, e o entusiasmo tocarão ao peito dos nossos soldados?

Não, absolutamente não! O remorso sim, ficará como um estylete em brasa, acicatando todas as consciencias que motivaram semelhante catastrophe.

Do outro, um povo, quasi em peso pede somente a renuncia de q^o. foi escalado para occupar o palacio das Mercedes. Si tal não acontecer, que então se derroque e se extermine essa columna reivindicadora, na certeza de que "a liberdade é como a hydra do Antheu, si no chão rola sem forças, mais forte do chão se ergueu.

Desde muito guarda o leito o venerando ancião sr. Lourenço Fontes, tronco de uma numerosa familia, residente na outra margem.

VENDEM-SE

1 meza de sala de janta
1 cama de casado
1 berço de arame
2 adaradores
1 mesa para quarto com gavetas
1 cama de ferro
Informações nesta redacção.

Imposto de Commercio e Industria

O Collector das Rendas do Estado, nesta cidade, communica que, de accordo com o Decreto n.º 2734, de 23 de Novembro de 1916, foram lançados para o pagamento do imposto os seguintes contribuintes:

Nomes dos contribuintes	Natureza do Com.	Classe	Total
Antonio Sacilot Filho	Seccos e molhados	3.a	44\$000
Antonio Sacilot Filho	Açougue de suínos	3.a	27\$500
Antonio Jorge Dabul	Fazendas e Armazinh.	3.a	16\$500
Antonio França Guimarães	Seccos e molhados	3.a	44\$000
Avelino Vieira de Siqueira	Seccos e molhados	3.a	44\$000
A. Gaspar	Pharmacia	4.a	33\$000
Antonio Carlomagno & Filhos	Padaria	5.a	22\$000
Antonio Carlomagno & Filhos	Fabrica de massas	4.a	55\$000
Antonio Rodrigues da Motta	Seccos e molhados	3.a	44\$000
Antonio da Silveira Mendes	Padaria	3.a	44\$000
Antenor Gonçalves Machado	Fazendas e armazinhos	4.a	82\$500
Antonio Tobias Goulart	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Azevedo e Filho	Seccos e molhados	2.a	123\$750
Azevedo e Filho	Açougue de suínos	3.a	27\$500
Aquino e Cia.	Restaurant	4.a	33\$000
Afonso de Oliveira	Carros de aluguel	3.a	27\$500
Afonso de Oliveira	Transportes	4.a	55\$000
Antonio Gusmão	Botequim	4.a	22\$000
Antonio Martins dos Santos	Padaria	4.a	44\$000
Benedicto da Cunha Lisboa	Barbearia	5.a	16\$500
Borges Irmãos	Seccos e molhados	2.a	123\$750
Barros Alves e Cia.	Typographia de obras	4.a	33\$000
Benedicto Antonio da Silva	Botequim	4.a	22\$000
Candido Joaquim Lobão	Botequim	4.a	22\$000
Candido Joaquim Lobão	Barbearia	5.a	16\$500
D.a Cezaria Francisca Maximiano	Botequim	4.a	22\$000
Christovão Colombo Torres	Pharmacia	3.a	55\$000
Carlomagno e Filho	Botequim com bebidas	3.a	33\$000
Dabul e Chanato	Fazendas e armazinhos	5.a	66\$000
Francisco Lisboa Filho	Barbearia	5.a	16\$500
Felippe Carlomagno	Bilhães e bebidas	3.a	55\$000
Genezio de Carvalho Vasques	Padaria	4.a	44\$000
Gomes e Irmão	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Galvão e Filho	Fazendas e armazinhos	4.a	82\$500
Herdeiros de Constantino G. Magalhães	Seccos e molhados	2.a	123\$750
João da Silva Vianna	Fazendas e armazinhos	4.a	82\$500
Jose Mendes Ribeiro	Seccos e molhados	3.a	44\$000
Jose Mendes Ribeiro	Açougue de suínos	3.a	27\$500
Jose Rodrigues Fontes	Seccos e molhados	2.a	123\$750
Jose Rodrigues Fontes	Açougue de suínos	3.a	27\$500
Joaquim Milad	Fazendas e armazinhos	3.a	166\$000
Joaquim Milad	Bilhães e bebidas	3.a	55\$000
Jose Gonçalves Diniz	Botequim	4.a	22\$000
Jose de Souza Arruda Filho	Seccos e molhados	3.a	66\$000
João Theophilo	Barbearia	5.a	16\$500
João Theophilo	Botequim	4.a	22\$000
Jose Benedicto da Silva	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Jesuino Pimentel	Seccos e molhados	4.a	33\$000
J. C. Marques	Seccos e molhados	2.a	123\$750
Jose Abud	Fazendas e armazinh.	4.a	82\$500
Jose Bueno da Silva	Barbearia	5.a	16\$500
Jose Pereira de Castro	Fazendas e armazinhos	4.a	82\$500
Justino Alves Capacho	Seccos e molhados	4.a	33\$000
João Oliva	Hotel	5.a	44\$000
Jacques Breithman	Mercador ambulante		55\$000
Joaquim da Costa	Botequim com bebidas	3.a	33\$000
Jose Bernardino de Carvalho	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Luiz Rodrigues Fontes	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Luiz de Azevedo Hummel	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Luiz Eugenio Goulart	Barbearia	5.a	16\$500
Dr. Leopoldo Loebenberg	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Lotario Guimarães	Barbearia	5.a	16\$500
Manoel Vicente Pereira	Seccos e molhados	3.a	44\$000
Mendes Irmãos	Fazendas e armazinhos	2.a	247\$500
Mendes Irmãos	Seccos e molhados	3.a	44\$000
Manoel Ferreira Bernardino	Hotel	4.a	55\$000

Nomes dos contribuintes

Nomes dos contribuintes	Natureza da industria	Clas.	Total
Monteiro e Rodrigues	Açougue de suínos	3.a	27\$500
Manoel Ramos da Silva	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Nicacio Marcondes e Irmão	Marchantes de suínos	3.a	165\$000
Paulino Ferreira da Silva	Açougue de suínos	3.a	27\$500
Pedro Alexandre de Souza	Açougue de suínos	3.a	27\$500
Paschosl Addeo	Botequim	4.a	22\$000
Pinto Fernandes e Irmão	Seccos e molhados	3.a	66\$000
Raul Rios	Botequim e bebidas	3.a	33\$000
Rocha e Filho	Açougue	3.a	27\$500
Theophilo da Silva Azevedo	Seccos e molhados	4.a	33\$000
Viuva Santos e Filho	Padaria	5.a	22\$000
Armellino Guimarães	Alfaiataria	4.a	33\$000
Avelino Ventura	Mach. de ben. arroz	3.a	55\$000
Bastos e Cia.	Mach. de ben. café	3.a	55\$000
Francisco Rossetti	Sapataria	4.a	27\$500
Francisco Dotti	Sapataria	3.a	55\$000
D.a Fausta de Oliveira Martins	Mach. de ben. café	3.a	55\$000
D.a Fausta de Oliveira Martins	Mach. de ben. arroz	3.a	55\$000
Gomes e Irmão	Fabrica de ferraduras	3.a	33\$000
João Fernandes Ramos	Relojoaria e ourivesar.	2.a	55\$000
João Vitelli	Carpintaria	3.a	33\$000
Jose Cardoso de Oliveira	Carpintaria	4.a	22\$000
João Thomaz	Serralheiro	3.a	33\$000
Jose Fernandes Bastos	Alfaiataria	4.a	33\$000
Luiz Canettieri	Carpintaria	4.a	22\$000
Luiz Moreira	Ferreiro	3.a	22\$000
Paschoal Viviani	Sapataria	3.a	55\$000
Placido Teixeira	Funileiro	3.a	27\$500
Rogério Carpinelli	Sapataria	4.a	27\$500
Salvador Francisco de Moraes	Olaria	2.a	33\$000

Cachoeira, 10 de Março de 1920

O COLLECTOR : Casemiro dos Santos Pinto

Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:



Scrophulosa.
Dartros.
Rechas.
Roubois.
Inflamações do stoma.
Le rimento dos ossos.
Gonorrias.
Carbunculos.
Fistulas.
Egripas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Fleues brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sargos.
Gryas.
Rhumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Uterinos.
Affecções do fígado.
Dor no peito.
Tumores nos ossos.
Lajeamento das artérias do pescoço e do membro, e todas as moléstias provenientes do sangue

Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Guarda o nosso prestante amigo prof. Fagundes, residente em Nietheroy.

Anniversario

Completo mais um anno de existencia, no dia 12 do corrente, a joven Esmar filha do nosso amigo e assignante major João Nogueira.

Casa São Luiz

de Luiz Rodrigues Fontes é a que vende superior Vinho Verde do Minho
Garrafa 1\$500
Polvilho mineiro, k. 700

Nascimento

Desde o dia 29 que está enriquecido o lar do nosso amigo sr. Francisco Dotti, por motivo do nascimento de mais uma menina.

Vendem-se os predios ns. 5 e 7 da rua 15 de Novembro, para ver e tratar na mesma rua, n.º 9.

Anemia, Chlorose, Pallidez, Fraqueza Geral, Dyspepsia, Fastio, Dores no Estomago, Prisão de Ventre, curam-se radicalmente com as "Pilulas Marciaes Reguladoras".

Vendem-se nas farmacias desta cidade.

Depositarios: Rio Rodolpho Hess & C. S. Paulo: Baruel & C.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma boa casa de morada, n'esta Cidade com grande e optimo quintal arborizado em terreno proprio, servido de agua corrente.

Preço de occasião.

Peçam informações nesta redacção.

Symphonio Coutinho de Castro

Photographo profissional. Executa e garante com perfeição todo e qualquer trabalho photographico. Ampliações a "crayon" até tamanho natural. Aceita chamados para dentro e fóra da cidade.

Travessa Americo Brasilense, 8. CRUZEIRO.

Grande sortimento de calçado "Neolin" na SAPATARIA UNIÃO de Francisco Dotti.

Na rua S. Sebastião vendem-se duas casas. Informa-se nesta redacção.

Só o CONTRATOSSE é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Rouquidões, Asthma, coqueluche, Tuberculose, Falta de somno, etc. Os Medicos mais notaveis o receitam.